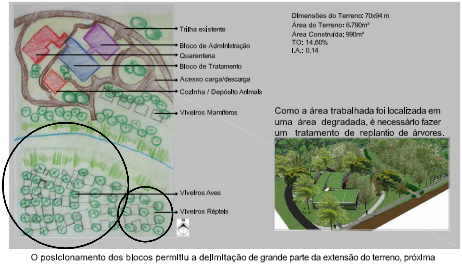
ZONEAMENTO ADOTADO

No projeto apresentado, procurou-se criar uma edificação diferenciada, projetada para o fim específico, respeitando a normatização, buscando trabalhar com a arquitetura da forma, diferenciando-se dos demais estabelecimentos encontrados no Brasil.

Além das normatizações exigidas para a instalação do Centro de Triagem - conforme analisado durante a produção do Trabalho Final de Graduação I, a partir de documentos da FUNASA e do Instituto PASTEUR- foi preciso levar em consideração as características e exigências legais da área de implantação, sendo o Parque Natural Municipal Morro do Céu uma área de preservação, portanto o zoneamento de implantação foi estudado a partir destas condicionantes.

Dentro da área delimitada para o terreno, existem dois pontos de 50 metros exigidos para afastamento de nascentes, respeitados, não recebendo as edificações.

Existe também dentro do terreno um percurso de água denominado Rio etinerante, apresentando-se cheio somente durante os períodos de chuva. Apesar de surgir apenas durante este período, foi respeitado o afastamento de 15 metros das margens, criando uma área de reflorestamento com vegetação ribeirinha. A implantação foi feita levando em consideração as condicionantes legais, naturais e o acesso já existente. A edificação foi posicionada próxima a trilha existente, a qual terá tratamento para o acesso de um veículo de pequeno porte, que fará o transporte dos carregamentos de carga e descarga até o Cetas.



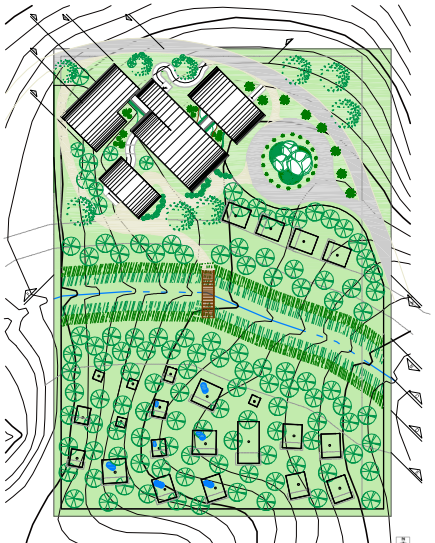
Como a área trabalhada foi localizada em uma área degradada, é necessário fazer um tratamento de replantio de árvores.

O posicionamento dos blocos permitiu a delimitação de grande parte da extensão do terreno, próxima a trilha a ser feita pela própria edificação, já que a normatização exige a delimitação de toda a área com gradeamento até 2 metros de altura.

A edificação foi projetada a partir da idéia de núcleos com diferentes funções, criando uma setorização bem demarcada, sendo as funções executadas dentro do Centro de Triagem bastante distintas: Administração, quarentena, tratamento clínico, e tratamento de alimentação/higiene dos viveiros e animais. O posicionamento dos blocos permitiu uma maior ventilação entre os ambientes.

Quanto aos viveiros externos, foram posicionados em uma área mais afastada à trilha e próxima a mata já existente, proporcionando um melhor ambiente para o tratamento dos animais. A disposição foi feita de acordo com o declive da topografia, de forma que se conseguisse o maior número de viveiros, respeitando um bom afastamento entre eles . O posicionamento destes viveiros foi calculado a partir da demanda recebida, sendo o maior número de pássaros. Estes foram colocados em uma área afastada da edificação e da trilha pelo barulho que emitem. O posicionamento de suas espécies foi feita de acordo com o tipo de ambiente exigido por cada um - especificado no livro de TFG I - sendo os que exigem vegetação ribeirinha mais próximos ao Rio etinerante e os que exigem vegetação arbórea próximos a mata. Os mamíferos e répteis foram localizados na área mais alta e plana do terreno, permitindo o escavamento de tocas.

IMPLANTAÇÃO E COBERTURA



Esc. 1/250

QUADRO DE ÁREAS:

25 VIVEIRO MAMÍFEROS	20m²	36 ÁVIS - MAMÍFEROS DIÁ	20m²
26 ÁVIS - MALDIÁS	4m²	37 ÁVIS - TRAMBIÁS	20m²
27 ÁVIS - RICIÁS	4m²	38 ÁVIS - COLUMBIÁS	4m²
28 ÁVIS - TRIGEIÁS	4m²	39 ÁVIS - PALOMIÁS	20m²
29 ÁVIS - CRAGIÁS	4m²	40 ÁVIS - COCHEIÁS	20m²
30 ÁVIS - RICIÁS	20m²	41 ÁVIS - OLHO RICIÁS	20m²
31 ÁVIS - RICIÁS	20m²	42 RÉPTEIS	20m²

Área Bloco da Administração: 100m²
Área Bloco de Tratamento: 165m²
Área Bloco de Quarentena: 136m²
Área Bloco Cozinha/Depósito: 40m²